



REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE FERNANDO PEDROZA/RN.

JUBENAIDE CRUZ DE SOUZA

RESUMO

O Presente trabalho compreende um relato de experiência vivenciado em 2020/2021 na Rede Municipal de Ensino de Fernando Pedroza/RN acerca do Curso de Extensão ofertada pela Universidade Federal Rural do Semi Árido – Ufersa, campus Angicos, objetivando contemplar os docentes que atuam na Educação Infantil, cuja temática desenvolvida foi BRINCADEIRA, LINGUAGEM E IMAGINAÇÃO NA INFÂNCIA, trazendo para os debates temas envolvendo os eixos e os campos de experiências que englobam o novo currículo; Possibilitando ao Professor e ao Profissional de Educação que atuam nessa etapa reflexões da prática pedagógica diária em sala de aula. Refletir acerca desta ação, avaliar e buscar novas formas de contribuir com a Educação é valorizar os nossos profissionais, é vê-los como “elementos fundamentais na construção de uma sociedade democrática e justa” (2018, p.3). Este foi o argumento e o objetivo da Profa Francisca Vanúzia da Silva Gonçalves, em 2020, titular da pasta da Educação Pedrozense, quando começou a dialogar com a Profa dra Elaine Dantas, a respeito do Projeto de Extensão, apresentado pela então representante da ufersa, campus Angicos/RN. Buscando implementar no cotidiano das crianças, da primeira infância, uma nova forma de mediar o conhecimento, através da Pesquisa, da descoberta, tendo como ponto de partida, a curiosidade destas, segundo Mantoan, a prática pedagógica deve buscar colocar a criança no seu lugar de protagonista, compreendendo que sua história pode e deve ser valorizada e reconhecida frente ao direito que possui na vida familiar, social e cultural (2018, p. 23).

Palavras-chave: Formação; Docentes: Profissionais de Educação; Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira, a partir da Constituição Federal 1988 começou a experimentar mudanças e transformações importantes que refletem diretamente na sociedade, lentamente, sim, contudo essenciais para que o direito à Educação seja efetivado. Aportes legais foram formatando a nova maneira de pensar e fazer este direito se tornar realidade nas instituições de ensino e na vida dos sujeitos. A formação Profissional perpassa por essas mudanças e transformações, sem essa formação não é possível um novo olhar ao processo pedagógico, principalmente na educação infantil, primeira etapa da educação básica, que propõe alicerçar uma construção resistente, forte, firme, robusta e bem fundamentada no que tange ao desenvolvimento plural dos indivíduos. E diante disto, os módulos trabalhados no curso, me fez refletir ainda mais sobre a prática do docente e do profissional de educação que está nesta etapa de ensino, e mais além, o seu preparo para lidar com as crianças e com as particularidades das mesmas.

Esta é a proposta do Curso de Extensão Brincadeira, Linguagem e Imaginação na Infância, ofertada pela ufersa, campus Angicos/RN, trazendo reflexões pertinentes acerca do

trabalho pedagógico com as crianças na Primeira Infância, fundamentada na Legislação Educacional brasileira, dentre as quais, destacamos o Documento Curricular para a Educação Infantil (2020).

Um tempo diverso, novo e desafiador, porque o processo ensino-aprendizagem é complexo mesmo, contudo essencial nas nossas vidas, por ser, através dele que nos transportamos para o amanhã, como se ouve muito numa linguagem bem empírica “nos tornamos gente”. Para Smanioti, o processo educacional é uma fase da vida que reflete diretamente no comportamento futuro de cada indivíduo. (2018, p. 3), aqui, no comportamento das crianças amanhã. Para isto, é preciso que alguns objetivos fossem considerados para que sejam vistos como ponto de partida por quem tem o dever de planejar as políticas públicas que favoreçam a qualidade da educação e o acesso das famílias, sendo: Acreditar e Investir nos educadores deve ser o parâmetro de todo ente federado; Garantir o aprendizado de a todas as crianças é dever do Estado, por que a todos pertence esse direito; Refletir e Formar os nossos educadores como primícias para um fazer pedagógico na educação infantil com foco no currículo moderno e que prime pela Brincadeira e Interações, eixos que estruturam as nossas ações em sala de aula.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste projeto/curso atuei como Coordenadora Local, e tive o privilégio de acompanhar a classe docente da Educação Infantil em Fernando Pedroza/RN.

O Ponto de Partida se deu, em acompanhar os docentes cursistas na logística dos encontros, esclarecer dúvidas, compartilhar cronogramas, datas e horários dos encontros, orientar acerca de materiais que fossem solicitados pelas mediadoras, e servir de elo entre a secretaria de educação, a universidade, a unidade de educação infantil e os professores, buscando contemplar as necessidades dos cursistas, e zelar para que todos se fizessem presentes nos momentos de estudos, oportunizando e possibilitando o envolvimento e o protagonismo de todos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O protagonismo dos cursistas, no contexto do nosso município, foi desafiador, a começar pela conjuntura atípica que começamos a vivenciar com a pandemia, ainda em 2020, início do projeto, quando toda a sociedade teve que experimentar o isolamento social e o fechamento das instituições de ensino. No formato online, tivemos que participar dos encontros e assim receber as orientações para realizar as atividades que eram propostas pelas unidades. Entretanto, com muita responsabilidade e compromisso temos realizado o nosso trabalho para garantir o direito à educação aos nossos pequenos e pequenas. Uma observação muito importante deve ser feita, entende-se que a família deve conhecer a proposta pedagógica da Unidade de Educação Infantil, para entender como acontece o nosso trabalho no dia a dia e poder acompanhar o desenvolvimento das suas crianças.



1 Momentos de Encontros para apresentar e orientar o trabalho final de conclusão do curso – Portifólio.



2. Encontro com os pais e responsáveis co CMEI Professora Marlene Cavalcanti Pereira.



3. Momentos de encontro para as orientações necessárias à construção do Portifólio.



4Profissionais do CMEI- FERNANDO PEDROZA/RN.

4. CONCLUSÃO

Com a missão de acompanhar, mediar e orientar os docentes cursistas foi muito significativo, importante processo, esse, de colaborar para que todos os professores cursistas pudessem concluir o curso e recebessem todos os atendimentos necessários e indispensáveis, sempre contando com a presença das colegas coordenadoras pedagógicas, Khadidja Monteiro e Thamís Lígia, que atuam no CMEI, para que o trabalho fosse exitoso e de acordo com as normativas, as nossas crianças, diante de suas peculiaridades, fosse viabilizada as atenções indispensáveis. Neste projeto, os resultados foram positivos, apesar de alguns momentos tensos, que exigem mais reflexão, principalmente por parte dos demais profissionais, o que é normal acontecer, mas as discussões são significativas e os impactos com certeza irão facilitar ainda mais a práxis dos docentes e demais profissionais que atuam em nossa instituição CMEI, espaço de cultura, afetividade, expressões, inclusão e de interações interpessoais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição da República Federativa. 1988 , Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional. Lei Nº 0.394/96. Mec. 1996. „Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Secretaria de Educação Básica/Brasília – DF. MEC, SEB, 2010, Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRINCAR, Caderno: Proposta de reflexão sobre brincadeiras e práticas inclusivas para professores de Educação Infantil. Fundação Volkswagen; Associação Nova Escola. 2018. Volume 1.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Documento Curricular Educação Infantil. 2018 Ebook. 1ª edição. Offset. Natal/RN.

MANTOAN, Maria Tereza. Inclusão Escolar: O QUE É? Por Quê? Como Fazer? São Paulo: Editora Moderna, 2003.

UBARANA, Adélia Dieb; LOPES, Denise Maria de Carvalho. Infância, desenvolvimento da criança e educação infantil. In: UFRN/NEI. Curso de Aperfeiçoamento em Campos de experiências e saberes e ação pedagógica na Educação Infantil. Texto Didático do Módulo II. 2012 (no prelo).